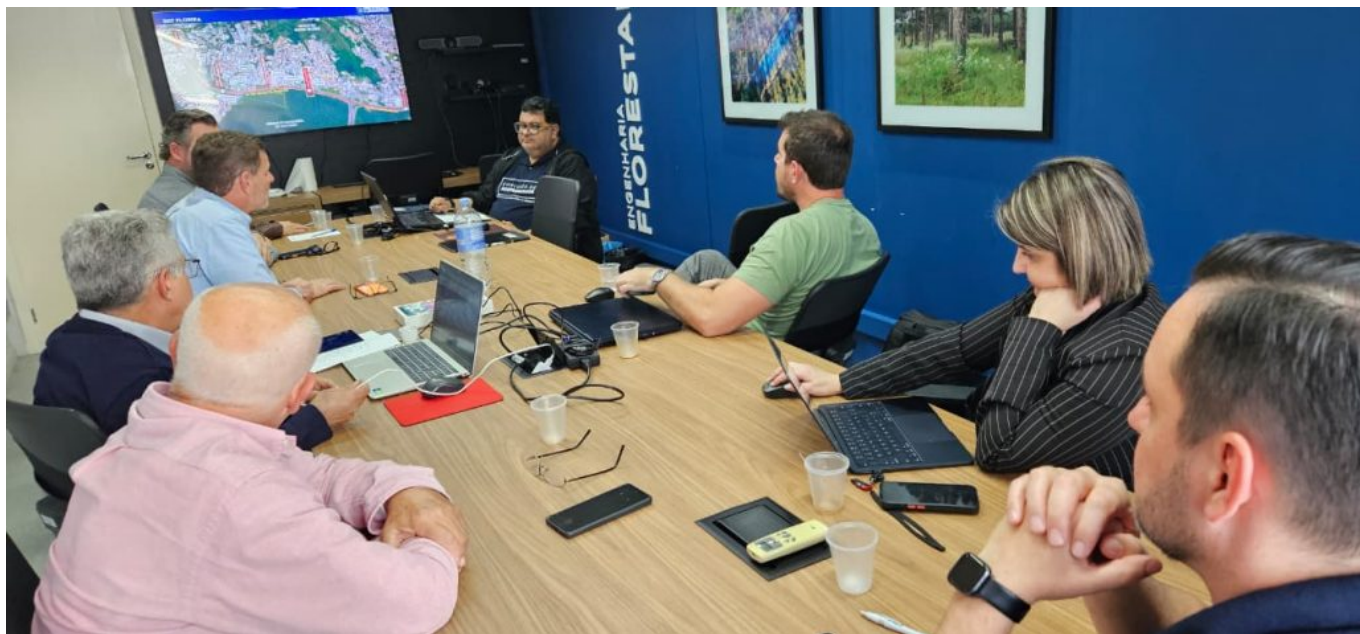


Novo sistema de transporte público da capital é apresentado à Comissão de Acessibilidade



A Comissão de Acessibilidade do Crea-SC reuniu-se essa quinta-feira, 24.09 na sede do Conselho, com a presença do secretário municipal de Infraestrutura e Manutenção de Florianópolis, eng. Rafael Hanne. Foi apresentado aos conselheiros o [projeto de implementação do corredor BRT](#), novo sistema de transporte público da capital.

O BRT de Florianópolis terá 6,2 quilômetros de corredores exclusivos, conectando o Terminal de Integração da Trindade (TITRI) ao Terminal de Integração do Centro (TICEN), passando por áreas estratégicas como a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Avenida Mauro Ramos. O sistema, previsto há dez anos no Plamus (Plano de Mobilidade Urbana Sustentável), será viabilizado com investimento de R\$ 159 milhões do Ministério das Cidades.

O BRT (Bus Rapid Transit, ou Transporte Rápido por Ônibus) é um sistema de transporte público urbano de alta capacidade. A obra prevê a implantação de um corredor exclusivo para ônibus no canteiro central da Avenida Mauro Ramos, reorganizando a circulação no local e preparando a cidade para um transporte coletivo mais rápido e eficiente.

De acordo com o secretário Rafael, a expectativa é de que a prefeitura inicie a obra entre dezembro deste ano e janeiro de 2027.

Nova Avenida Mauro Ramos



Uma visão sistêmica: O Anel Central do BRT.

O projeto não trata de rotas isoladas, mas da criação de um anel viário de fluxo contínuo contornando o Maciço do Morro da Cruz.

Essa geometria elimina gargalos históricos e conecta os principais eixos de fluxo da cidade de forma ininterrupta.



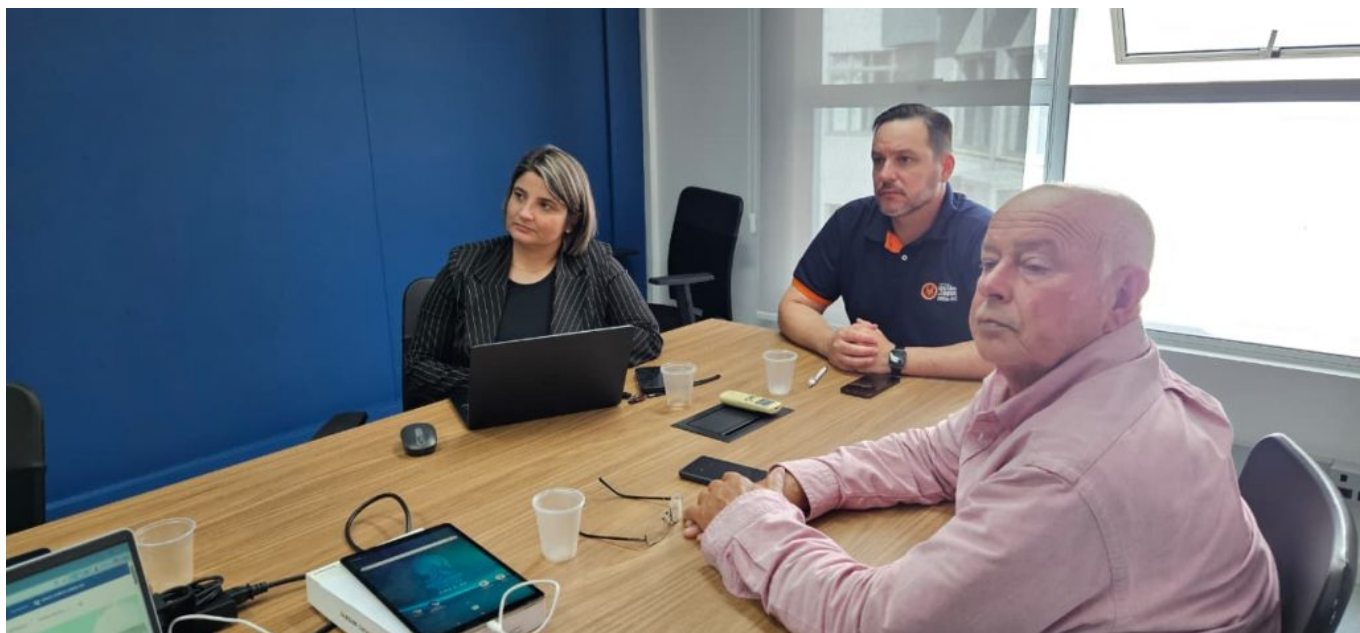
“Essa é uma obra completa de requalificação urbana. Vamos reconstruir a via, modernizar toda a drenagem, implantar pavimento de concreto próprio para o transporte coletivo,

novos abrigos, arborização e uma nova configuração viária. É um investimento que melhora a infraestrutura da cidade e cria as condições necessárias para a operação do BRT”, explica Rafael Hanne.

Mobilidade e Acessibilidade – A licitação para a execução da primeira etapa das obras do BRT foi publicada em julho. Considerado um dos maiores projetos de mobilidade da cidade, a intervenção faz parte das obras de revitalização da Avenida Mauro Ramos, trecho que integra o Anel Viário Central e tem investimento inicial estimado em R\$ 18,9 milhões.

Inspirado no modelo de Curitiba, o projeto de Florianópolis busca modernizar o transporte público e promover uma mudança cultural na utilização do sistema coletivo.





Para o coordenador da comissão de acessibilidade, eng. Danilo Chavez Calderon, a implantação do BRT representa uma oportunidade de ampliar de forma significativa e eficiente o atendimento à população por meio do transporte coletivo.

“É um sistema que pode trazer uma melhoria muito grande para Florianópolis. Teremos uma extensão de atendimento ao público muito maior do que a proporcionada pelo metrô, que teria um custo muito elevado. O BRT também poderá contribuir para a mobilidade urbana, reduzindo o trânsito e estimulando uma utilização maior do transporte coletivo, com mais confiabilidade, comodidade, conforto e menor tempo de deslocamento”, destaca.

Atuação da engenharia – Danilo ressalta ainda que a engenharia terá papel fundamental tanto na implantação quanto na divulgação e compreensão do novo sistema pela sociedade. “É uma ação muito corajosa, porque está sendo implantado um sistema ainda pouco conhecido. O trabalho da engenharia é

essencial e primordial: com uma boa engenharia aplicada, conseguimos demonstrar a eficiência do sistema e contribuir para a decisão do poder público e para a aceitação da população”, diz.

A Comissão de Acessibilidade também terá o papel de acompanhar esse processo, ampliar o conhecimento sobre o tema e compartilhar as informações com os profissionais das demais comissões e câmaras, além de levar o tema para a comunidade.

Formulário Técnico Acessibilidade – Entre os itens da pauta estava também a apresentação do [formulário técnico para análise de projetos de acessibilidade](#). O formulário técnico tem como finalidade padronizar e otimizar a análise de projetos arquitetônicos e as vistorias de habite-se relacionadas à acessibilidade nos municípios. A maior parte dos municípios ainda não possui análise sistemática de acessibilidade em seus projetos, o que pode ser transformador para a sociedade ao promover inclusão efetiva, equidade urbana e conformidade com normas técnicas, beneficiando pessoas com deficiência e mobilidade reduzida em todos os espaços públicos.

O coordenador Danilo esclarece que o formulário auxiliará os profissionais que trabalham com análise dos projetos dentro das prefeituras.

“Levaremos esse documento para as prefeituras para que aconteça uma uniformização de análises, e maior assertividade, sempre de acordo com NBRs vigentes e a nossa Cartilha de Acessibilidade.”, destaca.



FORMULÁRIO TÉCNICO



DE ANÁLISE DE PROJETOS DE ACESSIBILIDADE

APLICÁVEL À:

- Análise de projetos
- Emissão de alvarás
- Vistoria de habite-se

ELLO FC ENG. E COMUNICAÇÃO LTDA
DANIEL FAGANELLO
ENG. CIVIL E SEGURANÇA DO TRABALHO

PATROCÍNIO:



CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Santa Catarina

Elaborado a partir da análise de procedimentos administrativos de referência, Leis e decretos federais, da cartilha de acessibilidade do CONFEA/ CREA-SC e de uma vasta base normativa, o documento busca fornecer uma ferramenta objetiva e abrangente para análise de projetos no âmbito municipal.

O material a seguir foi idealizado e criado pela Ello FC Engenharia e Comunicação Ltda, sob a responsabilidade do eng. Daniel Faganello, via edital de patrocínio do CREA-SC, oportunizando que a informação técnica alcance o profissional em todos os locais e trabalhando para a melhoria da sociedade através da especialização profissional.